
	Universidade federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Humanas Departamento de Turismo Curso de Bacharelado em Turismo		
NOME DA DISCIPLINA Abordagens Teóricas do Turismo		CÓDIGO DA DISCIPLINA TUR057	
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO X ELETIVO OPCIONAL	CARGA HORÁRIA 60 horas	TEÓRICA (X) PRÁTICA (NÃO SE APLICA)
<p>EMENTA: A História do Turismo e sua evolução etimológica. Epistemologia e turismo: o desafio de pensar o turismo como objeto científico. Abordagens Teóricas do Turismo: diferentes tentativas de delimitação nos estudos do turismo. A vertente sistêmica, os estudos antropológicos e críticos no turismo. Outras abordagens, modelos e vertentes relevantes.</p> <p>CONTEÚDO PRGRAMÁTICO:</p> <p>O curso será ofertada de forma síncrona e assíncrona; síncrona para exposição, pelo professor, dos conteúdos de cada sessão, nos dias originais do curso (6ª feiras), ocupando 75% da carga horária inicial, ocorrendo de 14h às 17h; e assíncrona para realização de atividades e provas (com consulta) por parte dos alunos, perfazendo 25% (15h), da carga horária, que ele poderá executar em qualquer momento durante a semana (até antes da próxima aula/conteúdo), de forma assíncrona.</p> <p>Unidade 1 – História do Turismo e sua Evolução Etimológica</p> <p>1.1 O turismo na história e a história do turismo</p> <p>1.1.1 Evolução Etimológica: Viagem, Vilegiatura e Turismo</p> <p>1.1.2 Turismo: "evolução conceitual"?</p> <p>Unidade 2 – Epistemologia e Turismo: objeto, campo e método</p> <p>2.1 Epistemologia, objeto, campo e método</p> <p>2.1.1 Epistemologia, formas de conhecimento e conhecimento científico</p> <p>2.1.2 Ciência e Teoria: o que é (e o que não é) teoria</p> <p>2.1.3 Produção de teorias e conhecimento científicos</p> <p>Unidade 3 – Paradigmas clássicos e seus desdobramentos no turismo</p> <p>3.1 Paradigmas clássicos e seus desdobramentos</p> <p>3.1.1 A ideia de Paradigmas científicos e de Programas de Pesquisa</p> <p>3.1.2 O positivismo nos estudos do turismo (estrutural-funcionalismo pela teoria de sistemas)</p> <p>3.1.3 O interpretativismo nos estudos do turismo</p> <p>3.1.4 O marxismo nos estudos do turismo</p> <p>Unidade 4 – Paradigmas contemporâneos: tentativas de superação do positivismo</p> <p>4.1.1 Pós-estruturalismo</p> <p>4.1.2 Pós-modernismo</p> <p>4.1.3 Estudos Críticos</p> <p>4.1.4 Realismo crítico</p> <p>Unidade 5 – Debates em aberto</p> <p>5.1 Definição de um objeto para o turismo</p> <p>5.2 A questão do método</p> <p>5.3 Integração de teorias</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AMBROZIO, Júlio. C. G. Viagem, Turismo e Vilegiatura. <i>GEOUSP – Espaço e Tempo</i>. São Paulo, nº 18, (pp. 105-113), 2005.</p> <p>CHALAR, Luis; CAMPODONICO, Rossana. Matriz Científica En Turismo; Una Propuesta Integradora. <i>Anais Brasileiros de Estudos Turísticos - ABET</i>, [S.l.], p. 9-17, set./dez., 2014. ISSN 2238-2925. Disponível em: <https://abet.uff.emnuvens.com.br/abet/article/view/2864/2197>. Acesso em: 10 mar. 2017.</p> <p>CELESTE, Celeste N. La triada turística: tres elementos sustentables para la construcción del conocimiento turístico. <i>Anais Brasileiros de Estudos Turísticos - ABET</i>, [S.l.], p. 13-19, set./dez., 2012. ISSN 2238-2925. Disponível em: <https://abet.uff.emnuvens.com.br/abet/article/view/2158/1544>. Acesso em: 10 mar. 2017.</p> <p>CISNE, Rebecca; GASTAL, Susana. Turismo e sua História: rediscutindo periodizações. In: <i>Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul ("Saberes e fazeres no turismo: interfaces")</i>. Anais... Universidade de Caxias do Sul, 2010.</p>			

- DACHARY, Alfredo César. El Turismo: un modelo de desarrollo. *Revista Latino-Americana de Turismología*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 16-26, jan./jun., 2015. ISSN 2448-198X. Disponível em: <<https://rlaturismologia.ufff.emnuvens.com.br/rlaturismologia/article/view/17>>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- GAITÁN, Samuel B. m. Los ensambladores y el entramado turístico. Un aporte desde la investigación cualitativa a partir de la Teoría del Actor-Red. *Anais Brasileiros de Estudos Turísticos - ABET*, [S.l.], p. 8-18, maio/ago., 2014. ISSN 2238-2925. Disponível em: <<https://abet.ufff.emnuvens.com.br/abet/article/view/2854>>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- JAFARI, Jafar. *La cientificación del turismo*. Estudios y perspectivas en Turismo. Buenos Aires: CIET, v.3, n.1, p.7-36, 1994.
- KORSTANJE, M. (2007) *Antropología del turismo*, Edición electrónica gratuita. Texto completo em www.eumed.net/libros/2007c/325/. Acesso em: 01 outubro de 2013.
- KORSTANJE, M. Discurso de la perspectiva técnica en el estudio del turismo. *TURyDES*, Vol 3, Nº 7 (abril/abril 2010A).
- MAYA-AMBÍA, Carlos J. El Largo Viaje de las Ciencias Sociales hacia la Convergencia. *Revista Latino-Americana de Turismología*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 7-15, jan./jun., 2015. ISSN 2448-198X. Disponível em: <<https://rlaturismologia.ufff.emnuvens.com.br/rlaturismologia/article/view/16>>. Acesso em: 10 mar. 2017.
- WHETTEN, David A. O que constitui uma contribuição teórica? *Revista de Administração de Empresas - RAE*. São Paulo, 43(3), 69-73, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPODÓNICO, Rossana; CHALAR, Luis. Turismo: una ciencia en construcción. In: Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul ("Saberes e fazeres no turismo: interfaces"). *Anais...* Universidade de Caxias do Sul, 2010.
- FILHO, João dos Santos. O conceito de pós-turismo: uma breve dimensão crítica. In: *Revista Espaço Acadêmico*, n. 46, março de 2005. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/046/46jsf.htm>>. Acesso em: 13 dez. de 2007.
- HARKIN, Michael. Modernist anthropology and tourism of the authentic. In: *Annals of Tourism Research*, v. 22, n. 3, p. 781-803, 1995.
- NOGUERO, Felix T.; PANOSSO NETTO, Alexandre; JAGER, Margret. Por uma Visão Crítica nos Estudos Turísticos. *Turismo em Análise*, v. 22, p. 539-560, 2011.
- OURIQUES, H. R. A apologia do turismo em Florianópolis-SC: mitos e contradições. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis, n.25, p.63-81, abril de 1999.
- OURIQUES, Helton Ricardo. *Elementos para uma análise do turismo na economia mundo capitalista*. 2008. Disponível em: <http://www.gpepsm.ufsc.br/index_arquivos/OURIQUES_HR.pdf>. Acesso em: 22 set. 2011.
- PANOSSO NETTO, A. *Filosofia do Turismo* (2ª edição revisada e ampliada). Aleph, SP, 2012.
- PEARCE, Douglas G. *Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens*. São Paulo (SP): Aleph, 2003. (Série Turismo). Cap. 1, pp.29-56.
- PIMENTEL, Mariana P. C. *A Institucionalização de Políticas Públicas de Turismo em Âmbito Municipal no Brasil*. Dissertação (Mestrado) não publicada. Universidade Federal de Lavras (UFLA). Lavras (MG), 2010.
- RAFFESTIN, Claude. Nature et culture du lieu touristique. *Méditerranée*, 1986, vol. 58, no. 3, p. 11-17.

AVALIAÇÃO:

Esta disciplina atende a Resolução 33.2020 que rege o Ensino Remoto Emergencial na Universidade Federal de Juiz de Fora, que prevê o mínimo de 03 atividades avaliativas, conforme descrito na tabela abaixo.

As avaliações ocorrerão de forma assíncrona e os alunos e as alunas poderão requerer Segunda Chamada de acordo com o artigo 35, da Resolução 23/2016, que trata do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG), desde que devidamente amparados em lei e pelos regulamentos vigentes da própria UFJF. A frequência será contabilizada de acordo com o previsto na Resolução 33.2020.

Nesta disciplina, de cunho teórico, propõe-se a utilização de técnicas didático-pedagógicas fundamentadas no trinômio decodificação-associação-sistematização. Portanto, priorizar-se-ão aqui técnicas de: exposições dialogadas, onde serão apresentados conceitos chave de um determinado tema pelo professor; realização de estudos dirigidos e reflexões críticas por parte dos alunos a partir de textos e atividades indicados, e a aplicação contextual dos conteúdos assimilados sob a forma de um trabalho científico. Adicionalmente, serão realizadas duas avaliações escritas sobre conteúdos da disciplina.

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
5 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	20 pontos
3 Seminários	25 pontos
Participação	10 pontos
Prova parcial	20 pontos
Trabalho (escrito + apresentação)	25 pontos
TOTAL	100 pontos